

As relações corporais com a Árvore da Vida são objeto de controvérsia entre os diversos autores, alguns acompanhando a relação direita/esquerda com a mandala cabalística, frente a frente, e outros de uma forma invertida, colocando-se de costas em relação ao diagrama. Abordaremos aqui alguns destes autores.

Philip S. Berg, em seu introdução à Cabala vol 1, na página 214, coloca-se frente a frente a Árvore da Vida, de modo que Binah, Geburah e Hod correspondem ao lado esquerdo e Chochmah, Hessed e Netzah ao direito. Nessa mesma linha compartilham **Tova Sender** em seu Iniciação à Cabala, na página 61, **Arieh Kaplan** em Meditation and Kabbalah, na página 256, refletindo sobre a elaboração do A.R.I. Outro autor é **Z'ev ben Shimon Halevi**, que em seu Adão e a Árvore Cabalística reproduz uma figura antiga, na página 14. Entretanto, este mesmo autor em seu Árvore da Vida, na página 33, mostra invertido contradizendo-se. No Sefer Yetzirah a questão direita/esquerda está presente nas páginas 33 e 34 com as 10 sefirot colocadas nos cinco dedos de cada mão, aonde as sefirot superiores de Keter e Tiferet são colocadas no eixo masculino e as de Iesod e Malkut como femininos, ou ainda nas páginas 84 refletindo o trabalho do A.R.I sobre o Zohar com Hessed na direita e Geburah na esquerda ou ainda na gravura do Homem Supernal na página 151. De certo modo temos ainda **Annick de Souzenelle** que em seu O Simbolismo do Corpo Humano, encontra uma solução engenhosa, no capítulo VI - Os dois lados do corpo na página 53, fazendo uma distinção entre a visão ontológica e a existencial, em sua reflexão sobre a queda do homem. **Erich Bischoff**, embora troque os pilares de força e forma na relação masculino / feminino, nos mostra a relação da tradição hebraica em uma bela gravura antiga, em seu livro A Cabala, na p. 42.

Por outro lado, **Dion Fortune** em Cabala Mística, na página 49, coloca que devemos dar as costas ao meditar sobre a Árvore da vida, de modo que o lado direito do corpo corresponda ao esquerdo da A.V., assim Binah, Geburah e Hod correspondem ao lado direito do corpo e Chochmah, Hessed e Netzah ao esquerdo. Compartilha da mesma opinião **Ann Williams- Heller**, em seu Cabala- O caminho da liberdade interior, na página 194. **Will Parfitt**, em Elementos de Cabala, página 34, também é da mesma opinião. **Dicta E Françoise**, em seu Mitos e Tarôs- a viagem do mago, em suas páginas 21 a 23. Também se alinha nesta corrente **Robert Wang**, em seu Tarô Cabalístico afirma na página 53 “ as sephirot são invertidas, isto é, Chesed fica do lado esquerdo e Geburah no direito, visto que elas são consideradas subjetivamente a partir de dentro do corpo, em vez de serem vistas a partir de fora “, dizendo-se apoiar em **Israel Regardie**, colocando ainda, na pg 105, a mão direita de Geburah tirando e a esquerda de Hessed dando.

Há unanimidade no que concerne as características em relação ao pilar da forma, feminino e negativo com o pilar da força, masculino e ativo. Ao encontrarmos divergências no que concerne ao lado do corpo, esta talvez proceda da própria questão da língua hebraica ser escrita da direita para a esquerda, enquanto o nosso alfabeto seja invertido em relação ao mesmo, gerando esta confusão em relação aos lados.

Nome do autor	Livro	Página	Relação direita/esquerda
Philip S. Berg	Introdução à Cabala vol 1	214	direta (de frente)
Tova Sender	Iniciação à Cabala	61	direta
Arieh Kaplan	Meditation and Kabbalah	256	direta
Abrahão (A.Kaplan)	Sefer Yetzirah	33 e 34, 151 (Homem Supernal in Zohar)	direta
Annick de Souzenelle	O Simbolismo do Corpo Humano	53	direta(ontológica/ existencial)
Z'ev ben Shimon Halevi	Adão e a Árvore Cabalística	14	direta
Z'ev ben Shimon Halevi	Árvore da Vida	33	invertida
Dion Fortune	Cabala Mística	49	invertida (de costas)
Ann Williams- Heller	Cabala-O caminho da liberdade interior	194	invertida
WillParfitt	Elementos de Cabala	34	invertida
Dicta E Françoise	Mitos e Tarôs- a viagem do mago	21 a 23	invertida
Robert Wang	Tarô Cabalístico	53	invertida